

Designação da Ação: Utilização de plataformas digitais em contexto escolar - Videoconferência

Modalidade: Curso de Formação, formato e-learning

Duração: Horas presenciais: 12 Nº de horas acreditadas: 12

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-121818/23

Razões justificativas da ação:

Esta ação enquadra-se no Plano de Ação para a Tansição Digital, determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 30, de 21 de Abril de 2020, Pilar I. Capacitação e inclusão digital das Pessoas, Subpilar I. Educação Digital, Medida 1: Programa de Digitalização para as Escolas, Dimensão. Plano de Capacitação Digital de Docentes, encontra-se estruturada de modo a contribuir para o desenvolvimento de competências consignadas nas áreas previstas no DigCompEdu – Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, está desenhada para realização em regime a distância, tirando partido das vantagens deste regime de formação no contexto pandémico em que foi criada e visa o desenvolvimento de competências no domínio da utilização de plataformas digitais em contexto escolar - Videoconferência.

Objetivos:

- Conhecer a tecnologia de Videoconferência enquanto plataforma digital utilizável em contexto escolar.
- Criar e calendarizar um espaço de Videoconferência.
- Conhecer ferramentas e funcionalidades de videoconferência.
- Conhecer e aplicar normas para a participação numa Videoconferência na perspetiva do anfitrião e na perspetiva do convidado.
- Explorar métodos de registo de presenças numa Videoconferência.
- Compreender as potencialidades da tecnologia de videoconferência em contextos educativos.

Conteúdos:

1. Introdução à tecnologia Videoconferência. (1 hora) Definição. Plataformas de Videoconferência mais utilizadas.
2. Videoconferência em contextos educativos. (3 horas) Videoconferência como suporte de ensino a distância. Videoconferência como suporte para a visita de especialistas à turma. Videoconferência como suporte de comunicação e trabalho colaborativo (entre docentes, entre alunos, entre turmas da mesma escola ou de escolas diferentes).
3. Criar e calendarizar um espaço de Videoconferência. (1 hora)
4. Ferramentas e funcionalidades de Videoconferência. (3 horas) Anfitrião. Convites. Sala de espera. Admissão. Controlo de microfones. Modos de visionamento. Apresentar documentos. Ceder o papel de anfitrião. Pedir a palavra. Bate-papo. Selecionar, configurar, ativar e desativar a imagem. Selecionar, configurar, ativar e desativar o som. Alterar imagem de fundo.
5. Diferenças entre as ferramentas disponíveis para anfitrião e o convidado. (1 hora)
6. Normas para a participação numa Videoconferência na perspetiva do anfitrião e na perspetiva do convidado. (1 hora)
7. Métodos de registo de presenças numa Videoconferência. (30 min)
8. Gravação de uma Videoconferência. (30 min)

9. Videoconferência como suporte de ensino presencial ou misto – Projeção do ecrã do computador do professor nos computadores ou dispositivos móveis dos alunos. Partilha de ecrã entre alunos da turma. (1 hora)

Metodologias de realização da ação:

As sessões serão teórico/práticas, realizadas em regime a distância, síncronas, divididas em segmentos com tarefas individuais e de grupo, promovendo o trabalho autónomo e colaborativo, recorrendo às metodologias: método expositivo, demonstrativo, interrogativo e ativo, resolução de problemas e realização de trabalhos práticos.

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. As dimensões a avaliar são: a participação, o trabalho autónomo (se aplicável) e o trabalho individual. O resultado final é depois traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

Bibliografia fundamental:

- Broadband videoconferencing as a tool for learner-centred distance learning in higher education, Disponível em <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-8535.2005.00499.x>
- Interactive Videoconferencing for collaborative learning at a distance in the school of 21st century: A case study in elementary schools in Greece Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131509002097>
- Meeting Face to Face = Seeing Eye to Eye?: Interglobal Dialogue via Videoconference Disponível em <http://www.ijea.org/v12n10/>.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância.

A formação será suportada por ferramentas digitais e, com uma introdução gradual e devidamente planeada, os formandos terão oportunidade de em contexto, criar e utilizar/aplicar técnicas de trabalho com as ferramentas abordadas. Acresce que este regime de formação corresponde à melhor forma de cumprir a regulamentação de saúde vigente no quadro pandémico que atravessamos.

Distribuição de horas 0 N^o de horas online síncrono 12 N^o de horas online assíncrono 0

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância. O CFEPO garantirá a existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento e o controlo das ferramentas e dos procedimentos necessários à realização da ação.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado.

O CFEPO garantirá a implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) / Learning Management System (LMS) adequado à formação a distância e a aplicação de metodologias diversificadas de suporte, incluindo sistemas de comunicação síncronos e/ou assíncronos, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e reflexão e tarefas para auto-monitorização da aprendizagem.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

O CFEPO garantirá um momento de avaliação individual, preferencialmente escrita e presencial

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

1. Introdução à tecnologia Videoconferência. (1 hora)
Definição. Plataformas de Videoconferência mais utilizadas.
2. Videoconferência em contextos educativos. (3 horas)

Videoconferência como suporte de ensino a distância. Videoconferência como suporte para a visita de especialistas à turma. Videoconferência como suporte de comunicação e trabalho colaborativo (entre docentes, entre alunos, entre turmas da mesma escola ou de escolas diferentes).

3. Criar e calendarizar um espaço de Videoconferência. (1 hora)

4. Ferramentas e funcionalidades de Videoconferência. (3 horas)

Anfitrião. Convites. Sala de espera. Admissão. Controlo de microfones. Modos de visionamento. Apresentar documentos. Ceder o papel de anfitrião. Pedir a palavra. Bate-papo. Selecionar, configurar, ativar e desativar a imagem. Selecionar, configurar, ativar e desativar o som. Alterar imagem de fundo.

5. Diferenças entre as ferramentas disponíveis para anfitrião e o convidado. (1 hora)

6. Normas para a participação numa Videoconferência na perspetiva do anfitrião e na perspetiva do convidado. (1 hora)

7. Métodos de registo de presenças numa Videoconferência. (30 min)

8. Gravação de uma Videoconferência. (30 min)

9. Videoconferência como suporte de ensino presencial ou misto – Projeção do ecrã do computador do professor nos computadores ou dispositivos móveis dos alunos. Partilha de ecrã entre alunos da turma. (1 hora)